

NINA MUSOLINO

Querida Nina!

Pelos meus cálculos não muito precisos, nossa amizade está prestes a completar “Bodas de Prata”, pois creio que foi no planejamento do décimo Simpósio Internacional de Neuroendocrinologia (nosso querido SINE), realizado em Curitiba em 1999, que nossos caminhos começaram a se cruzar, quando trabalhamos na Comissão Científica junto com nossos amigos Eduardo Pimentel Dias, Hans Graf, Julio Abucham, Luiz Cesar Pova, Mauro Czepielewski e Monica Gadelha, sob a presidência do nosso saudoso e querido amigo Marcello Bronstein.

E foi esse carinho muito especial nutrido por nós dois pela glândula hipófise – que tanto eu como você não temos a menor dúvida de que se trata da mais importante de todas as glândulas do nosso corpo, não é mesmo? – que fez com que nossos caminhos continuassem a se cruzar com uma frequência cada vez maior, consolidando nossa amizade ao longo de inúmeros encontros científicos, congressos e eventos acadêmicos compartilhados com tantos amigos e amigas do Brasil e de outros países.

Com o passar dos anos, a minha admiração e meu respeito por você como pessoa e como profissional tornaram-se ainda maiores à medida que fomos compartilhando ideias, desenvolvendo projetos e desempenhando atividades conjuntas em prol da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia – a nossa querida SBEM.

E é por tudo isso e muito, muito mais, que eu senti uma emoção única, indescritível, quando você me telefonou convidando para apresentá-la no Prêmio COPEM Pesquisador Sênior 2023 da SBEM-SP, e aqui estou, muito alegre, um tanto nervoso, mas acima de tudo extremamente honrado em prestar essa singela homenagem a você minha adorada amiga, em nome de todos os endocrinologistas de São Paulo e do Brasil.

A nossa homenageada nasceu no dia 18 de agosto de 1957 em São Paulo, filha única do Sr. Amadeu de Castro e da Sra. Nina Barg de Castro.

Cresceu num núcleo familiar não tão grande em tamanho, mas enorme em amor e carinho, onde não faltaram aqueles brinquedos essenciais para que sua infância fosse plena e feliz.

Em 1964 ela iniciou sua educação formal no Instituto Independente, localizado na Rua Joli, no Brás, onde cursou o primário, passando a estudar depois no Colégio Estadual Frei Paulo Luig, onde fez o ginásio e o segundo grau entre 1968 e 1974.

Foi nesta época que a jovem Nina, então na flor de seus 16-17 anos, começou a demonstrar interesse pela Medicina após ler o livro Hospital, de Arthur Hailey, onde o personagem principal, Joseph Pearson, era um médico patologista. Inquieta, Nina decidiu obter informações na cidade universitária sobre como seguir a carreira de patologista; lá foi atendida por uma prestativa servidora que a encaminhou para um famoso endereço na Avenida Doutor Arnaldo, onde a jovem entusiasmada recorda-se de ter sido recebida numa enorme sala de reunião, toda mobiliada em madeira, com uma grande mesa central, onde acredita-se tenha conversado com o Reitor em pessoa que lhe passou informações detalhadas sobre o curso médico.

Após esse encontro, não restava mais dúvida para a jovem Nina sobre qual seria sua futura profissão, e decidida, foi aprovada no vestibular e ingressou na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo em 1976 após ter realizado o curso preparatório na “Equipe Vestibulares”.

A patologia e suas matérias correlatas continuaram exercendo fascínio sobre a jovem acadêmica ainda por alguns anos, prova disso é que no 4º ano do Curso de Medicina ela recebeu o prêmio de melhor aluna da disciplina de Medicina Legal.

Mas para azar dos patologistas e sorte da Endocrinologia brasileira, em algum momento do Curso de Medicina a acadêmica Nina passou a se interessar por glândulas, hormônios e metabolismo.

Talvez uma das razões para a repentina mudança de rumo tenha sido o amor, não pela Endocrinologia, mas sim por um jovem rapaz de vasto bigode, engenheiro, paulistano de origem italiana, de nome Claudio Musolino, que mexeu forte com os hormônios da jovem universitária, tanto é que após alguns anos de namoro os dois se casaram no dia 30 de agosto de 1979 quando Nina estava no 5º ano da faculdade.

No ano seguinte, finalizando o Curso de Medicina, ela planeja sua primeira gravidez e no dia 7 de dezembro de 1980 dá à luz a sua filha Cristiane.

E foi neste contexto, que em 1981 Nina se forma e recebe o Diploma de médica pela sexagésima-quarta turma da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, já tendo seu amor pela Medicina uma forte concorrência com o amor de Claudio e Cristiane.

Finda a graduação, ela realiza nos quatro anos seguintes suas especializações nos Programas de Residência em Clínica Médica e Endocrinologia e Metabologia no Hospital das Clínicas aqui mesmo em São Paulo, e no período final da Residência Médica ela engravida pela segunda vez e no dia 22 de abril de 1984, o Bruno vem ao mundo para adicionar ainda mais felicidade ao clã Castro Musolino. Com a família constituída e o treinamento em Endocrinologia e Metabologia concluído, Nina inicia uma profícua carreira profissional a qual me esforçarei para resumir e destacar os pontos mais relevantes nesta solenidade.

Em 1986, ela assume o cargo de médica da Divisão de Neurocirurgia Funcional do Instituto de Psiquiatria do Hospital de Clínicas da FMUSP, função que exerce de maneira ininterrupta até os dias atuais, ocupando o cargo de supervisora desta divisão desde 2006, sendo responsável pelo seguimento de pacientes portadores de tumores e doenças hipofisárias. Lá construiu sólidas amizades com a equipe de Neurocirurgia, especialmente com os doutores Gilberto Ochman, Fabio Pinna e Valter Cescato, e tendo ao seu lado por mais de 20 anos seu fiel escudeiro, parceiro e amigo Dr. Malebranche Berardo Carneiro da Cunha Neto. Com a mesma presteza e carinho ela vem ao longo dos anos atendendo pacientes também no seu consultório e em outros hospitais da cidade de São Paulo.

Seu interesse particular pelas doenças hipofisárias data dos primórdios de suas atividades profissionais, sendo ela presença constante nos SINEs desde sua quarta edição em 1987, tendo posteriormente presidido tanto a Comissão Científica como a Comissão Organizadora deste que é o maior e mais importante evento científico da Neuroendocrinologia brasileira.

Sem nunca se descuidar de sua formação acadêmica, obteve em 1997 o Título de Doutora em Endocrinologia pela Universidade de São Paulo com a tese “Avaliação da fração livre do fator de crescimento com ações insulíno-símeles tipo I no diagnóstico e seguimento terapêutico de adultos com deficiência do hormônio de crescimento”, orientada pelo Prof. Dr. Marcello Delano Bronstein, e desde então atua como professora colaboradora da FMUSP e participa ativamente da organização dos Workshops de Neuroendocrinologia da instituição, que está atualmente na sua 7ª edição.

Tem 42 artigos originais, de revisão e de diretrizes publicados sobre doenças hipofisárias em revistas nacionais e internacionais indexados no PubMed (e eu tenho prazer de compartilhar a co-autoria em 14 deles, se não errei na conta que fiz!); escreveu vários capítulos de livros e também muitos materiais educativos e é reconhecida pela excelência de suas aulas e conferências que a tornam uma das palestrantes mais requisitadas da Endocrinologia brasileira, tendo inclusive contribuído em muitas ocasiões com as reuniões clínicas e atividades de educação médica continuada do nosso centro acadêmico, o SEMPR, o Serviço de Endocrinologia e Metabologia do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná em Curitiba.

Em 1991, a Nina foi aprovada nas provas para obtenção do Título de Especialista outorgado pela SBEM, certamente sem ter a exata noção naquela ocasião de que ali ela iniciava um trabalho voluntário e uma relação de amor e carinho com a SBEM-São Paulo e a SBEM Nacional que seriam tão marcantes e significativos na sua trajetória profissional.

Na regional São Paulo, seu primeiro cargo foi como Tesoureira entre os anos de 1991 e 1994, tendo posteriormente exercido as funções de Secretária Executiva Adjunta em 2007 e 2008, Vice-Presidente em 2009-2010 e Presidente em 2011-2012.

A experiência acumulada ao longo de anos de trabalho na regional São Paulo, aliada a garra, a competência e a vontade da Nina em colaborar com o crescimento da nossa especialidade e da entidade que a representa oficialmente no nosso país, fez com que ela fosse progressivamente ocupando espaços e demonstrando sua grande capacidade de liderança nacional.

Entre tantas funções exercidas na SBEM Nacional, destaco que ela atuou como Presidente do Departamento de Neuroendocrinologia no biênio 2007-2008, Presidente da Comissão Organizadora dos SINEs em 2001 e 2004, Tesoureira Adjunta em 2015-2016, Tesoureira da Comissão Organizadora do Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabologia realizado aqui em São Paulo no ano passado,

e seguindo um percurso quase que natural, liderou a “Chapa Gestão do Futuro” formada por Victória Borba, Luiz Henrique Maciel Griz, Alexandre Hohl, Rosane Kupfer e por sua amiga de longa data, Marise Lazaretti Castro, exercendo o cargo de Presidente da SBEM Nacional no biênio 2013-2014.

A cerimônia de posse aconteceu no dia 2 de março de 2013 e além da presença de amigos e amigas da SBEM, a Nina compartilhou aquele momento especial ao lado dos seus pais, marido, filhos, genro, nora e do netinho Luca, responsável por arrancar naquele dia festivo o sorriso mais gostoso da recém empossada Presidente da SBEM...

Sorriso que só pode ser comparado a esse daqui, da vovó Nina junto dos seus quatro netos: depois do Luca, vieram a Alice, o Theo, e a Leticia, os meninos filhos da Cristiane e do Gilberto e as meninas filhas do Bruno e da Fernanda. Quando eu olho para essa foto, me vem à mente uma frase que ouvi numa conversa, não me recordo quando nem vindo de quem, que dizia que somente descobrimos quanto amor cabe no nosso peito quando alguém um dia, nos chama de vovó ou vovô.

Permitam-me aqui fazer um parêntese para um agradecimento muito especial que eu gostaria de deixar registrado a Nina, pelo apoio incondicional que deu a mim e a toda Comissão Organizadora do CBEM 2014 realizado em Curitiba na sua gestão à frente da SBEM, que foi um projeto memorável realizado em grande harmonia e parceria que fortaleceu ainda mais a nossa amizade e solidificou uma profunda admiração de toda Endocrinologia do Paraná por você e pelo seu trabalho.

Por óbvio que toda essa dedicação, competência e liderança não poderiam passar despercebidas pelos seus pares, tanto assim que durante o CBEM 2018 em Belo Horizonte, a Nina recebeu da SBEM Nacional o Prêmio Antonio Barros de Ulhoa Cintra que é “outorgado a cada 2 anos a endocrinologista, pesquisador ou pesquisadora nacional ou internacional, em reconhecimento a sua contribuição para o desenvolvimento da SBEM”.

Entretanto, esse prêmio não arrefeceu sua vontade de permanecer colaborando com a SBEM, uma vez que ela continuou ocupando cargos em Comissões e Departamentos em todas as subsequentes gestões da SBEM, merecendo destaque seu trabalho determinado, incansável e irrepreensível a frente da Comissão de Estatutos, Regimentos e Normas durante a minha presidência em 2021 e 2022, que resultou no novo Regimento Interno e Estatuto da SBEM, aprovados pelo quadro associativo em Assembleia Geral, e que passou a vigorar oficialmente no mês passado.

Nina, muitos amigos e amigas que a Endocrinologia lhe proporcionou ao longo da vida, de várias instituições, de todos os cantos desse nosso imenso país, estão aqui nesse momento te parabenizando através da minha voz. Queremos estender nossos parabéns a bela família com a qual você foi abençoada, seu principal sustentáculo e testemunha de sua brilhante trajetória profissional. E para que Seu Amadeu, Claudio, Cristiane, Bruno, Fernanda, Gilberto, os seus netos Luca, Alice, Theo e Leticia, possam dimensionar a importância da Dra. Nina Rosa de Castro Musolino para a Endocrinologia brasileira, eu gostaria de concluir esta apresentação com um singelo presente que a meu pedido, a SBEM Nacional preparou para você!